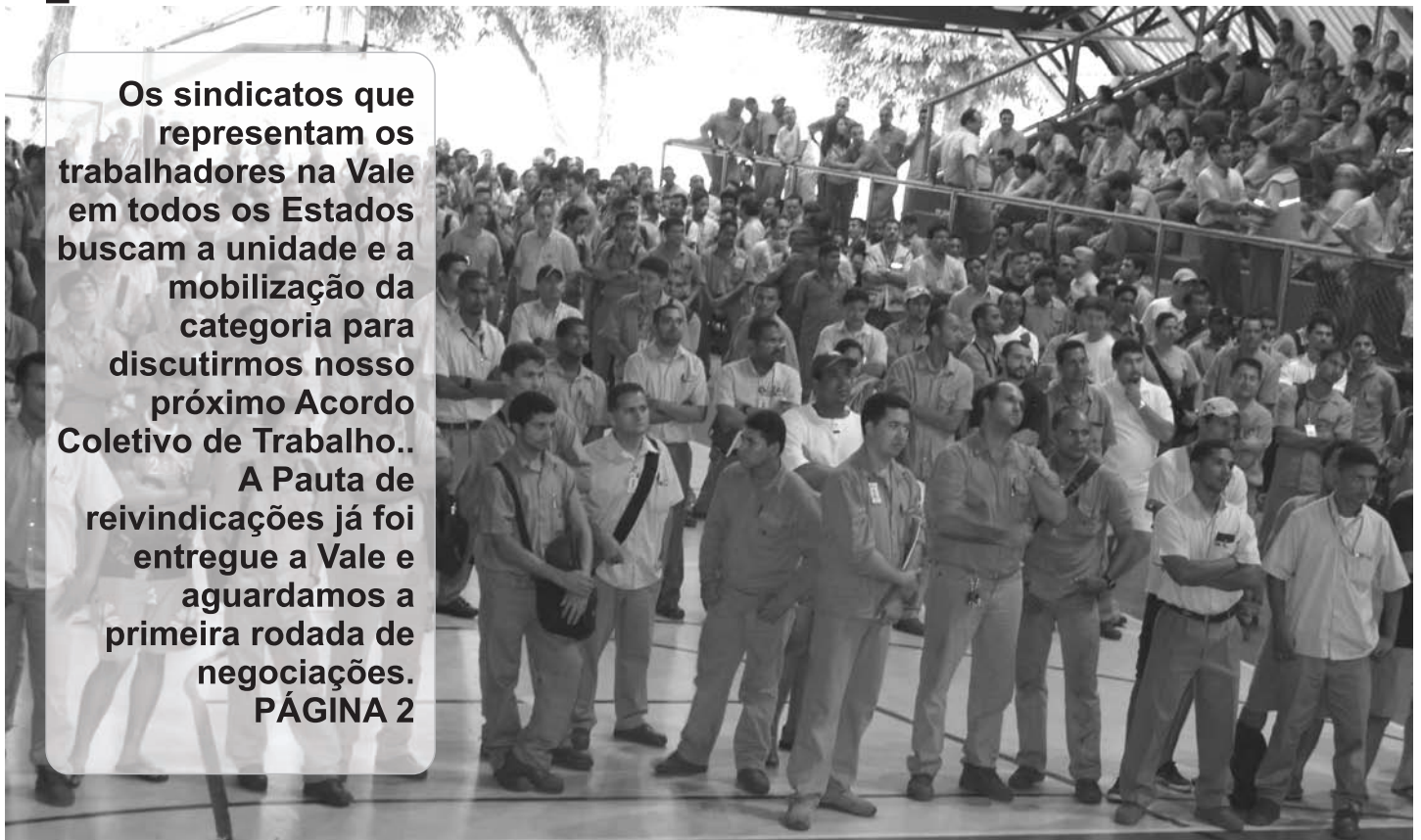


Começa a Campanha Salarial da categoria Unidade será decisiva para um acordo vitorioso

Os sindicatos que representam os trabalhadores na Vale em todos os Estados buscam a unidade e a mobilização da categoria para discutirmos nosso próximo Acordo Coletivo de Trabalho..
A Pauta de reivindicações já foi entregue a Vale e aguardamos a primeira rodada de negociações.
PÁGINA 2



Trabalhadores devem repetir as grandes mobilizações passadas, tanto no acordo coletivo quanto no acordo regional



Além dos boletins FERRUGINHO, passamos a divulgar as informações para a categoria através de nossa página na internet. Confira no endereço abaixo

www.metabasecarajas.com.br
Dê sua opinião e sugestões para melhorarmos nossa página!

Politicagem ao gosto do patrão!
É só chegar época de campanha salarial e os grupelhos que apostam no quanto pior melhor ressuscitam para atacar o sindicato. **PAGINA 4**



Hora de engrossar a luta!



Raimundo Nonato (Macarrão), respeito de Carajas no movimento sindical dentro da Vale

organizada em reuniões realizadas com os demais sindicatos, apresentando aos patrões uma pauta que representa os anseios coletivos e a unidade dos trabalhadores. O documento foi entregue à empresa em Belo Horizonte, após reunião dos sindicatos de todo o país que compõem o grupo RENOVAÇÃO.

O Acordo Coletivo 2009 mudará os termos do outro aprovado e assinado em 2007 e que teve validade de dois anos. Naquele acordo chegamos a conquistas importantes, como o ganho real e, principalmente, a definição de um piso salarial para a categoria em todo o País. Apesar do avanço, no entanto, várias bases de trabalhadores sofreram com medidas restritivas do direito, em

razão da crise financeira internacional. Grande número de companheiros foi sacrificado com demissões, licença remunerada com 50% do salário base e outras facadas em nos direitos daqueles companhei-

ros.

As negociações deste ano acontecem já com evidências de superação da crise gerada pela especulação financeira internacional. Devemos lembrar também que precisaremos dobrar o cuidado nas discussões com a Vale, para que protejamos os direitos da categoria e não fiquemos à mercê de oscilações na política comercial da empresa e às especulações de preços do mercado de minérios.

Como sempre acontece em períodos de negociações coletivas, os patrões e irresponsáveis que fazem o jogo da empresa tentam dividir os trabalhadores, para prejudicar o objetivo maior de um acordo coletivo justo. Para o patrão, o objetivo é pagar menos e aumentar seus lucros, para os baderneiros, o objetivo é fazer política do quanto pior melhor, para desgastar o sindicato. O principal motor de nossa luta por um acordo coletivo justo é a unidade dos sindicatos em todo o País e dos trabalhadores com sua mobilização e participação nas assembleias.

Fiquem atentos às negociações e participem de todas as assembleias convocadas pelo METABASE CARAJÁS.

O METABASE CARAJÁS e os demais sindicatos que representam os trabalhadores na Vale em todo o País já entregaram a Pauta de Reivindicações aprovada pela categoria em suas bases. A Pauta foi

Principais reivindicações dos trabalhadores

A categoria reivindica um reajuste salarial de 10% sobre o salário de 31 de outubro e mais um ganho real também de 10% sobre os salários já reajustados em 1º de novembro. Ainda sobre os salários, os trabalhadores buscam o estabelecimento do "Piso Salarial" da categoria em R\$1.200.

Outros pontos de caráter econômico devem ser ressaltados, como a reivindicação de uma "Gratificação Especial" de R\$ 3 mil, a ser paga até cinco dias após a assinatura do acordo.

Para as horas extras, as duas primeiras devem ser remuneradas em 100%, evoluindo para 140 a partir da terceira e chegando a 140% para horas trabalhadas aos sábados, domingos, repouso semanal, feriados e trabalho desenvolvido em dias de folga. Baseados na mesma preocupação a Pauta encaminhou reivindicação de pagamento do adicional noturno de 70%, para jornadas de 22 horas às 5 horas.

Outras reivindicações econômicas devem se ressaltadas, como o pagamento de cesta de alimentação mensal de R\$ 500,00 e de R\$ 1 mil no mês de dezembro e o

pagamento de um salário nominal no retorno de férias.

Dividida em sete blocos, a pauta trata de todos os direitos já conquistados, de forma a melhorar os benefícios. A íntegra do documento pode ser lida e impressa da página do sindicato na internet, no endereço www.metabasecarajas.com.br

Sindicatos apelam por transparência na empresa

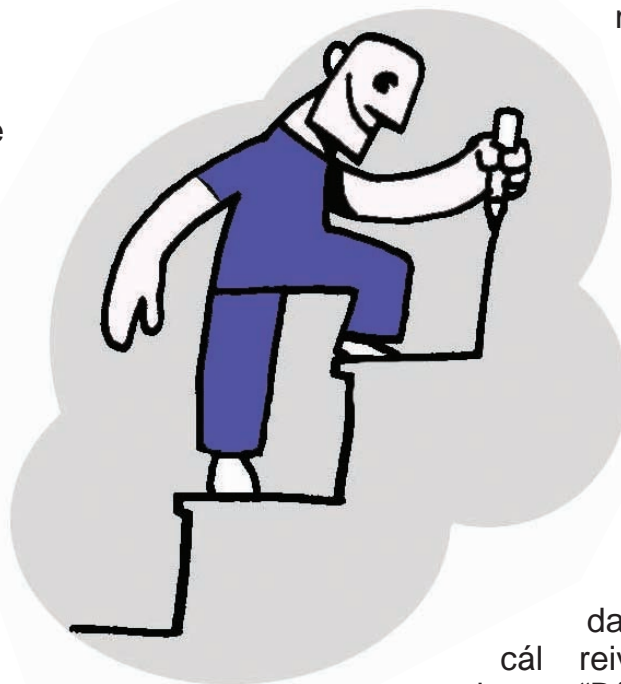
Dois pontos da pauta se revestem de grande importância para os trabalhadores. O primeiro é a reivindicação de que seja definida a participação de um representante por sindicato na Comissão que discutirá o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Esta comissão teria acesso a todos os números da empresa, a definição de metas humanamente possíveis e justiça na apuração dos resultados, para que os trabalhadores participem efetivamente dos lucros da Vale. O outro ponto é a cobrança de maior transparência da empresa na administração de um Plano de Cargos e Salários (PCS). Os sindicatos querem a criação de um fórum de discussão do PCS e o fornecimento às entidades da tabela salarial praticada em todas as atividades na empresa.

Categoria reivindica PLR de 8% do lucro da Vale

Em 2008, uma semana antes de explodir a crise mundial, a Vale anunciava recordes de produção e de lucratividade em seu terceiro trimestre. Apesar disto, a resposta dada aos trabalhadores na mesa de negociações da Participação nos Resultados (PR) foi de que não haveria negociação e que seria praticado o mesmo modelo de 2007 no pagamento do direito.

Neste ano, os sindicatos voltaram a se reunir bem antes, tanto no grupo Renovação quanto na Rede Sindical Vale Brasil, criada recentemente. Foram tirados posicionamentos importantes.

Em primeiro lugar não se fala mais em PR, mas em PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A reivindicação indica a necessidade de um modelo diferente, que não limite o pagamento aos trabalhadores em seis salários. Foi indicado o pagamento de uma PLR de 8%, dividido em duas parcelas de 4%, que incidiriam ainda de modo diferenciado no



metas da empresa; 30% por metas do departamento; e 20% por metas da gerência geral.

Os sindicatos reivindicaram ainda que a Vale antecipe o pagamento em 3 de novembro de 2% do lucro líquido apurado até o terceiro trimestre deste ano. Os valores a serem pagos devem ser iguais para todos os trabalhadores.

Também na negociação da PLR, os sindicatos reivindicam o pagamento do “Bônus do Minério”, equivalente a 8% da variação positiva da receita de produtos industrializados, minérios e ligas metálicas comercializados pela empresa em 2009 em relação ao ano anterior. O pagamento seria proporcional aos salários. As reuniões com os sindicatos devem ser, segundo a proposta, realizadas 15 dias após a divulgação dos resultados trimestrais. Por último, a proposta reivindica o estabelecimento do dia 1º de março, a partir de 2010, como data-base para as negociações da PLR.

Uma parcela seria dividida em partes iguais, ou seja, todos os trabalhadores receberiam o mesmo valor. Já na segunda parcela o pagamento do direito é feito proporcionalmente aos salários dos companheiros. Em resumo, a proposta é de que dos 8%, a metade seja paga de forma linear (igual para todos) e o restante de forma variável, conforme o salário de cada companheiro. Esta segunda parcela poderia ser calculada levando-se em conta três fatores: 50% por

cálculo do direito.

Dados de contribuição sumiram no INSS, mas empresa garante a correção

Muitos trabalhadores manifestaram preocupação com uma ocorrência verificada por alguns companheiros no momento de fazerem contagem de tempo para se aposentarem. Durante aquele período que ficou famoso como “bug do século” os computadores do INSS tiveram alguns dados perdidos, obrigando os trabalhadores a apresentarem documentos comprobatórios

da contribuição.

O sindicato procurou a empresa para que o problema seja sanado e fomos informados pela gerência regional que um documento será encaminhado ao INSS, para que a falha seja corrigida. Apesar desta iniciativa, qualquer trabalhador que esteja no momento de se aposentar pode requerer este documento à Vale para regularizar a falha que não prejudicará o direito.

Forasteiros querem construir a divisão

Os trabalhadores voltam a ser atacados pelo vírus da divisão, do oportunismo e da falta de responsabilidade, com boletins atacando a imagem do Sindicato e chamando a categoria para “construir a oposição”. O grupelho vem sendo assessorado por aparelho político partidário do PSTU/Conlutas, tendo como pontas de lança os militantes dos sindicatos de Itabira e Congonhas, ambos em Minas Gerais.

Assinam os panfletos como “jornal da união e luta” e vão despejar sobre a organização da categoria toda espécie de calúnias, difamação e outras práticas habitualmente utilizadas para tentar colocar os trabalhadores contra a direção do Sindicato. Estes sindicatos tomados por esta gente vêm prejudicando severamente os trabalhadores, colecionando demissões perdas de direitos e atitudes de molecagem, forçando várias vezes os trabalhadores daquelas bases forçarem assembleias para mudarem decisões tomadas por gente que nem é da categoria.

Pretendem tomar sindicatos em todo o Brasil, para utilizar os recursos e a organização dos trabalhadores para aplicarem em sua farra político partidária.

O METABASE CARAJÁS alerta os companheiros contra estes intrusos, que tentam manipular companheiros desavisados e que se dobra a promessas fáceis, até que dominem e joguem cada companheiro fora com um

Desmanche de direitos sustenta a máquina de fazer política

Bate-pau continua mandando no Metabase

BOCA DA MINA
Itabira/Congonhas-MG, janeiro de 2009 - Nº 01

A voz do trabalhador

Querem a politicagem do "quanto pior melhor"

Com esta falta de gesto pelo diálogo e por negociações produtivas que permitissem preservar os empregos, é justamente esta nossa base onde a Vale mais nos tem feito de demissões, prejudicando os companheiros e pagando nossas famílias neste drama atroz. Em outras bases, os sindicatos locais sentem na mesa de negociações, fuzos propostos para impedir demissões e comprometer a segurança dos companheiros. Apenas aqui em Itabira e em Congonhas, sendo o sindicato de Itabira o mais desenvolvido, não há preocupação com a segurança dos empregos.

Boletins em Itabira (MG) denunciam o sindicato transformado em aparelho político partidário do PSTU/Conlutas.

bagaço de laranja. Vamos denunciar e tomar todas as providências contra esta praga que tenta quebrar nosso princípio de unidade para tirar proveito com a divisão.

A unidade e as vitórias da categoria asseguram um sindicato forte e respeitado!

Ações na justiça para recuperar dinheiro aplicado na InvestVale

Metabase e Apevale farão reuniões para mover ações visando recuperar recursos dos trabalhadores

Em breve os trabalhadores serão convidados a participar de reuniões com a direção da APEVALE (Associação dos Aposentados, Pensionistas, Empregados Ativos e Ex-Empregados da Companhia Vale do Rio Doce) para que os companheiros aposentados e ainda na ativa sejam esclarecidos sobre os processos movidos pela entidade para recuperar recursos aplicados no InvestVale.

A Apevale já obteve decisão favorável em 1ª instância na 6ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. Este processo, de Nº. 2007.001.124138-2, pode ser acompanhado na página do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, na página da internet www.tj.rj.gov.br

O METABASE e a Apevale fará convocação conjunta dos trabalhadores para as reuniões.